

1            **2ª Reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Acompanhamento da**  
2            **Implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico**  
3            **(GTI-Plansab)**

4  
5  
6    **Data: 22 de julho de 2014**

7  
8    **Horário: 09 às 17h**

9  
10   **Local: Sala 904 do Ministério das Cidades – Brasília/DF**

11  
12  
13   **Pauta**

- 14  
15  
16            1.    Abertura e informes;
- 17  
18            2.    Aprovação da pauta;
- 19  
20            3.    Aprovação da ata da primeira reunião;
- 21  
22            4.    Macrodiretrizes e estratégias;
- 23  
24            5.    Programas;
- 25  
26            6.    Encerramento.

27  
28  
29  
30   **Participantes Titulares e/ou Suplentes**

31  
32   Ministério das Cidades (MCidades): Osvaldo Garcia e Ernani Ciríaco de Miranda

33  
34   Ministério da Saúde (MS): Adriana Rodrigues Cabral

35  
36   Ministério da Fazenda (MF): Andrey Goldner Baptista Silva

37  
38   Ministério da Saúde (MS): Adriana Rodrigues Cabral

39  
40   Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG): Marcel Olivi Gonzaga  
41   Barbosa e Igor Vinícius de Sousa Geracy

42  
43   Ministério do Meio Ambiente (MMA): Marcelo Jorge Medeiros

44  
45   Ministério da Integração Nacional (MI): José Henrique Trefzger de Mello

- 46 Caixa Econômica Federal (Caixa): Márcia Frota Ribeiro  
47  
48 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Jorge Luiz Sellin  
49 Assalie  
50  
51 Agência Nacional de Águas (ANA): Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares  
52  
53 Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): Julio Thadeu Silva Kettelhut  
54  
55 Conselho Nacional das Cidades:  
56  
57 Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa: Darci Campani / Associação  
58 Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes)  
59  
60 Movimento Popular: Marcos Antonio Landa de Souza / Movimento Nacional de  
61 Luta pela Moradia (MNLM)  
62  
63 Organizações Não Governamentais: Evanildo Barbosa da Silva / Federação de  
64 Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase)  
65  
66 Poder Público Estadual: Miguel Antônio Brandt Cruz / Governo do Estado do  
67 Amazonas  
68  
69 Poder Público Municipal: Silvio José Marques / Associação Nacional dos  
70 Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)  
71  
72 Trabalhadores: Rogério Matos de Araújo / Federação Nacional dos Urbanitários  
73 (FNU)  
74  
75  
76 **Outros participantes**  
77  
78 MCidades: Tatiana Santana Timóteo Pereira  
79  
80 Casa Civil da Presidência da República (CC/PR): Márcio Aleksander  
81  
82 Ministério da Fazenda (MF): Fabiano Fortes  
83  
84 Caixa: Luiz A. N. Sugahara  
85  
86 Funasa: Patrícia V. Vaz Areal e José Antonio da Motta Ribeiro  
87  
88 Conselho Nacional de Saúde (CNS): Luiz Gonzaga  
89  
90 Movimento Popular: Roberto G. da Silva

91 MNLM: Rodrigo F. da Silva

92

93 Assemæe: Francisco dos Santos Lopes e Layene de Araújo

94

95 Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e  
96 Esgoto (Abcon): Ana Lia de Castro

97

98 CONACIBR: Ronald Damasceno

99

100

## 101 Memória

102

103

### 104 **1. Abertura e informes**

105

106 O Senhor Ernani de Miranda fez a abertura da reunião e solicitou que os participantes se  
107 apresentassem.

108 Após a apresentação dos participantes, o Senhor Ernani de Miranda informou que a  
109 servidora da SNSA, Tatiana Santana T. Pereira participou, a convite do Ministério do  
110 Meio Ambiente, do Seminário sobre a revisão do Plano Nacional de Resíduos Sólidos  
111 para apresentar informações sobre o processo de elaboração, revisão, aprovação,  
112 implementação e monitoramento do Plansab.

113 Também informou que a Portaria de substituição dos representantes do GTI-Plansab  
114 ainda não foi publicada pois nem todos os órgãos enviaram suas indicações. O único  
115 que enviou até o momento foi a Caixa, e ainda falta as indicações da Funasa, do  
116 Ministério da Integração Nacional e da Casa Civil. Foi acordado o prazo de 15 dias para  
117 que sejam feitas as indicações, e após esse prazo será procedida a publicação da  
118 Portaria.

119 O Senhor Ernani de Miranda informou que em função do feriado do dia do servidor  
120 público em 28 de outubro de 2014, não será possível realizar a reunião na data prevista  
121 e propôs que a próxima reunião fosse a do dia 04/12/2014. O Senhor Evanildo da Silva  
122 sugeriu que a reunião ocorra no mesmo dia do Comitê Técnico de Saneamento  
123 Ambiental (CTSA), em meio período. A proposta foi acatada pelo GTI-Plansab e ficou  
124 de ser levada ao CTSA para deliberação.

125 O Senhor Ernani de Miranda informou que consultou o Concidades sobre a  
126 possibilidade de custeio da participação dos suplentes nas reuniões do GTI-Plansab e  
127 que recebeu uma resposta informando da impossibilidade devido a restrições  
128 orçamentárias. Informou ainda que o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama)  
129 informou não ser possível emitir passagens para seus conselheiros representantes da  
130 sociedade civil participarem das reuniões. O Senhor Marcelo Medeiros informou que  
131 vai articular com o Conama para emissão de passagens como colabor eventual.

132 O Senhor Luiz Gonzaga informou que a Presidenta do CNS, Maria do Socorro, não  
133 pode comparecer devido à reunião do plenário do CNS, mas que o GTI-Plansab é de  
134 extrema importância para as discussões do Conselho.

135

136 **2. Aprovação da pauta**

137

138 A pauta proposta pela SNSA foi apresentada pelo Senhor Ernani de Miranda e foi  
139 aprovada por unanimidade.

140

141

142 **3. Aprovação da ata da primeira reunião**

143

144 Foi procedida a leitura da ata da primeira reunião do GTI-Plansab, pelo Senhor Ernani  
145 de Miranda. A ata havia sido encaminhada por email, e foi informado que as únicas  
146 alterações sugeridas foram provenientes da Casa Civil, complementando parte da fala de  
147 seu representante. As sugestões foram acatadas e a ata foi aprovada.

148

149

150 **4. Macrodiretrizes e estratégias**

151

152 Para esse item da pauta foi distribuído o material anexo a esta ata, para embasar a  
153 discussão.

154 Foi informado pelo Senhor Ernani de Miranda que o objetivo desse ponto de pauta é  
155 criar o Grupo Técnico de Macrodiretrizes e Estratégias e propor diretrizes para a sua  
156 atuação. Foi apresentado e discutido cada um dos tópicos do documento, conforme  
157 descrito a seguir.

158

159 **4.1 Vincular as estratégias às macrodiretrizes**

160

161 Foi apresentada a proposta do material anexo a esta ata e a seguir procedeu-se às  
162 discussões.

163 O Senhor Marcel Barbosa questionou o papel do GTI-Plansab na implementação do  
164 Plano, e afirmou entender que o grupo deve atuar apenas no monitoramento. O Senhor  
165 Ernani de Miranda esclareceu que o GTI-Plansab pode se antecipar e propor questões  
166 inerentes à implementação do Plano. A Senhora Adriana Cabral esclareceu que na  
167 primeira reunião do GTI-Plansab foi aprovado o Regimento Interno e suas  
168 competências. O Senhor Marcos Landa afirmou ser melhor o grupo iniciar os trabalhos  
169 realizando a associação das macrodiretrizes e estratégias para depois proceder ao  
170 monitoramento. O Senhor Ernani de Miranda esclareceu ainda que as prioridades  
171 aprovadas pelo grupo na primeira reunião foram trabalhar com as macrodiretrizes e  
172 estratégias, programas e monitoramento, por esse motivo foram criados esses três  
173 grupos técnicos.

174 O Senhor Evanildo Silva sugeriu a realização de um monitoramento sobre a atuação de  
175 cada órgão federal no saneamento. O Senhor Ernani de Miranda informou que essa  
176 proposta está prevista para ser discutida no próximo ponto de pauta referente aos  
177 programas. O Senhor Jorge Assalie concordou ser importante realizar um levantamento  
178 sobre o que cada órgão faz e no que pode contribuir. O Senhor Ernani de Miranda  
179 informou que além do levantamento previsto sobre os programas, também está previsto  
180 um levantamento do que cada órgão faz com relação a cada uma das macrodiretrizes e

181 estratégias, a ser discutido no item 4.8. O Senhor Darci mencionou que o Grupo  
182 Técnico de Programas deve elaborar propostas orientadas pelas macrodiretrizes e  
183 estratégias, não rediscuti-las, mas compreender melhor como cada uma poderá  
184 influenciar no delineamento dos programas, e imprimir característica dinâmica ao plano.

185

#### 186 **4.2 Classificar segundo a natureza técnica e/ou política**

187

188 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Evanildo da Silva  
189 questionou qual seria a vantagem de classificar as macrodiretrizes e estratégias entre  
190 técnicas e políticas, seria para ajudar na priorização? Para reforçar as dificuldades?

191 O Senhor Ernani de Miranda esclareceu que é para ajudar a esclarecer o que precisa ser  
192 feito, como fazer, e quem é responsável, além de contribuir na priorização e para  
193 elencar as dificuldades.

194 O Senhor Marcel Barbosa questionou a necessidade dos dois grupos técnicos, o que eles  
195 preconizam, o que têm que fazer, e o que monitorar. O Senhor Darci Campani  
196 esclareceu que o Grupo Técnico de Macrodiretrizes e Estratégias foram criados pelo  
197 Regimento Interno aprovado na primeira reunião do GTI-Plansab e que serão grupos de  
198 inteligência. Poderão utilizar ferramentas de gestão, pensar se cada uma é técnica ou  
199 política, de competência federal, estadual e/ou municipal, gerar inteligência em torno do  
200 plano. O Senhor Miguel Cruz esclareceu também que o Regimento Interno do GTI-  
201 Plansab previu a criação de grupos técnicos e comissões. O Senhor Evanildo afirmou  
202 que o GTI-Plansab pode até chegar a uma proposta mais simplificada de grupos, mas  
203 que tudo deve ser discutido detalhadamente, que considera que os três grupos técnicos  
204 devem ser implementados como instituídos e aprovados na primeira reunião.

205 O Senhor Marcos Landa ressaltou ser importante verificar o que é técnico e o que  
206 político para ajudar a identificar as ações a serem implementadas. O Senhor Marcelo  
207 Medeiros afirmou que a classificação proposta irá contribuir para a compreensão do  
208 Plano, para associar o macro ao específico, que aderir estratégias às macrodiretrizes é  
209 importante para saber como chegar ao final, para organizar o plano, para coletar dados e  
210 para o monitoramento.

211

#### 212 **4.3 Classificar segundo a competência federativa**

213

214 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Evanildo da Silva  
215 questionou como se enquadrariam os consórcios. O Senhor Ernani de Miranda  
216 esclareceu que os consórcios podem ser atores, que depende de cada caso e que existem  
217 estratégias que explicitam os consórcios.

218

#### 219 **4.4 Identificar agentes responsáveis e atores chaves**

220

221 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Evanildo da Silva  
222 questionou se a Relatora do ONU para o direito humano à água e esgoto poderia ser  
223 colocada como agente chave, e o Senhor Ernani de Miranda esclareceu que sim, de  
224 acordo com as especificidades de cada estratégia, que podem vir a contar com a  
225 contribuição dela.

#### 226 **4.5 Grau de dificuldade**

227

228 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Ernani de Miranda  
229 ressaltou que o estabelecimento do grau de dificuldade contribui na priorização e  
230 possibilita implementar as mais simples de imediato.

231

#### 232 **4.6 Priorização**

233

234 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Marcelo Medeiros  
235 informou que para o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) são escolhidas 25  
236 prioridades para cada quatro anos. O Senhor Julio Kettelhut informou que para o PNRH  
237 são utilizadas ferramentas de análise multicritérios e de consulta delphi. O Senhor Darci  
238 Campani informou que existem ferramentas de gestão que poderão ser utilizadas. O  
239 Senhor Ernani de Miranda esclareceu que todas as propostas serão levadas para análise  
240 do grupo. O Senhor Evanildo da Silva considerou que as propostas são válidas, mas que  
241 pensando de forma pragmática, o levantamento já mencionado anteriormente poderá  
242 ajudar a identificar o que já está sendo realizado. O Senhor Ernani de Miranda  
243 esclareceu que o levantamento será feito pelos órgãos integrantes do GTI-Plansab, e  
244 solicitou apoio dos representantes na articulação e interlocução com seus órgãos.  
245 Esclareceu também que o Grupo Técnico realizará seus trabalhos de forma virtual, e se  
246 necessário serão realizadas reuniões presenciais.

247

#### 248 **4.7 Estabelecer prazos para a efetivação das macrodiretrizes e estratégias**

249

250 Após apresentação da proposta do documento anexo, foi acordado que os prazos serão  
251 fixados em função das prioridades definidas, conforme item anterior.

252

#### 253 **4.8 Pesquisa aos órgãos e entidades para identificar o que foi e o que está sendo 254 realizado no âmbito de cada uma das macrodiretrizes e estratégias**

255

256 Após apresentação da proposta do documento anexo, o Senhor Ernani de Miranda  
257 informou que o levantamento pode ser feito simultaneamente para macrodiretrizes,  
258 estratégias e programas.

259 O Senhor Darci Campani considerou ser importante monitorar de alguma forma estados  
260 e municípios. O Senhor Ernani de Miranda disse que de alguma forma o SNIS pode  
261 contribuir, mas que inicialmente é melhor realizar uma primeira rodada no Governo  
262 Federal e depois avaliar novamente. O Senhor Darci Campani afirmou ser importante  
263 ressaltar o papel estruturante dos planos municipais de saneamento básico, pois o  
264 Plansab não pode ser compreendido apenas com fonte de recursos.

265

#### 266 **4.9 Composição do Grupo Técnico de Macrodiretrizes e Estratégias**

267

268 Após apresentação da proposta do documento anexo, ficou acertado que o grupo será  
269 composto por um representante de cada um dos seguintes órgãos: MCidades, MPOG,  
270 MMA, MI, Funasa, e pelos outros sete segmentos do Concidades. Os órgãos e

271 segmentos terão 15 dias para providenciar a indicação. O Senhor Osvaldo Garcia  
272 indicou a servidora Tatiana Pereira para representar o MCidades. O Senhor Ernani de  
273 Miranda esclareceu que as discussões serão à distância em ambiente virtual, e que o  
274 grupo avaliará a necessidade de reunião presencial. Ele também informou que a SNSA  
275 pretendia convidar o Professor Léo Heller para participar do grupo como convidado,  
276 mas o Senhor Darci Campani preferiu convidá-lo pelo segmento.

277

278

## 279 **5. Programas**

280

281 Foi apresentada pelo Senhor Ernani de Miranda a intenção de realizar um levantamento  
282 para os programas, similar ao que foi discutido para as macrodiretrizes e estratégias,  
283 acatando a proposta dos Senhores Marcel Barbosa e Igor Geracy. O Senhor Evanildo da  
284 Silva sugeriu que o restante do tempo de reunião disponível fosse utilizado para uma  
285 tempestade de ideias, para que os órgãos presentes pudessem descrever o que vem  
286 sendo feito.

287 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia informou que ações de gestão estão muito fortes no  
288 Plansab, e que há de pensar em formas práticas de implementar ações de perdas,  
289 desenvolvimento institucional, capacitação e substituição de ativos (redes e outros).  
290 Apontou a dificuldade com os investimentos em drenagem devido o impedimento de  
291 investir recursos onerosos, de financiamento, em função da inexistência de cobrança  
292 pelos serviços, e também pela distribuição de responsabilidades entre DNOCS e  
293 municípios.

294 O Senhor Evanildo da Silva afirmou que é uma boa oportunidade para realizar a  
295 discussão conceitual sobre áreas periurbanas, que apesar de espinhosa precisa ser  
296 travada. Considerou necessário levantar tudo o que é feito hoje pelo governo federal.

297 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia esclareceu que quando se trata de apenas um  
298 município, a drenagem é de responsabilidade do MCidades, e que quando são vários  
299 municípios envolvidos é de responsabilidade do MI.

300 O Senhor Ernani de Miranda esclareceu que a SNSA está contratando um consultor  
301 individual pelo Interaguas para realizar a análise dos programas, e para realizar  
302 levantamento com recorte territorial.

303 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia afirmou ser necessário refinar o gasto público para  
304 levantar assuntos que estão no “limbo”, verificar se os recursos e ações estão alocados  
305 no órgão correto, e que o consultor poderá verificar isso.

306 O Senhor Luiz Gonzaga afirmou haver lançamento de esgotos no Rio São Francisco e  
307 que o projeto de revitalização deveria ter encerrado essa prática, através das diversas  
308 obras do MCidades, Codevasf, MMA, dentre outros. O Senhor Ernani de Miranda  
309 esclareceu que o levantamento vai ajudar a visualizar melhor essa realidade. O Senhor  
310 Marcelo Medeiros esclareceu que a revitalização tinha um prazo de 10 anos, e que se  
311 estendeu por mais 10, totalizando R\$ 14 bilhões de investimentos. Afirmou também que  
312 o MMA está contratando uma auditoria sobre a implementação e para definir  
313 prioridades para os próximos dez anos. A licitação está em andamento e o recebimento  
314 de propostas vai até dezembro de 2014.

315 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia disse ser necessário realizar um levantamento  
316 interno a fim de identificar possíveis gargalos.

317 O Senhor Evanildo da Silva disse que seria interessante criar atividades para o GTI-  
318 Plansab para além do monitoramento, para discutir questões como os planos de RIDE,  
319 planos municipais, tarifa social e subsídios.

320 O Senhor Secretário Osvaldo Garcia esclareceu que esses temas devem ser discutidos  
321 no CTSA, que o GTec-ME irá se debruçar sobre o trabalhos mais do que o GTI, e que  
322 por esse motivo meio dia de reunião será suficiente.

323 O Senhor Ernani de Miranda esclareceu que as propostas de discussão sobre planos  
324 municipais, dentre outros assuntos, no âmbito do GTI-Plansab, apresentadas na reunião  
325 anterior foram encaminhadas para discussão na reunião do CTSA, conforme  
326 deliberação.

327 A Senhora Adriana Cabral afirmou ser a regulação um tema também relevante para  
328 discussão do GTI-Plansab.

329 A Senhora Ana Lia questionou a existência de prazo para implementação da regulação.

330 A Senhora Tatiana Pereira informou que a Lei não estabeleceu prazo para a regulação.

331 O Senhor Osvaldo Garcia afirmou que o Sinisa, as perdas de água, e a regulação são  
332 prioridades no Interágua, e solicitou pesquisa sobre o que está na Lei n ° 11.445 sobre  
333 regulação, para esclarecer se existe prazo.

334 A Senhora Adriana Cabral disse ter participado de seminário sobre regulação na  
335 Secretaria de Assuntos Estratégicos.

336 O Secretário Osvaldo informou que esse assunto está sob a responsabilidade da SNSA.

337

338

## 339 **6. Encerramento**

340

341 O Senhor Ernani de Miranda informou a presença de 20 dos 21 órgãos do GTI-Plansab,  
342 sendo 16 com representantes oficiais, e quatro como convidados. Agradeceu a presença  
343 de todos e encerrou a reunião.

344

345

## 346 **7. Documentos anexos**

347

348 Pauta da 2ª Reunião do GTI-Plansab.